

3ª PARTE

POESIA

Acendendo Estrelas

Quando me tocas a nudez
ensaías um brinde que arde
na taça aberta para o teu beijo
de vinho e de água viva semeado.
Ao teu toque
aceleram-se os desejos,
e o cio desperta para o sol
que há entre teus dedos.
E vais, maestro de horas íntimas,
com tua batuta lírica,
acordando, um a um,
os sons do violino
esquecido sobre a cama.

De repente,
a música estremece,
e acendem-se os olhos das estrelas...

Nossos Motivos

Queria ser o motivo do teu riso,
da tua lágrima.
Queria ser tua voz,
o chão alcatifado de folhas
no teu outono...
Eu e tu metamorfoseando cores,
caminhos, a espiar a lonjura das nossas almas.
A flor entreabrindo sua corola...
Ah, essa cor... Esse encolher-se tão lânguido,
tendo o vento a nos açoitando as áureas asas...
Aberta a corola para o nosso encontro!

Eis-me aqui à tua espera
Para ti, para o teu amor...
Sou múltipla e una – EU e TU –
Terra e mar, onda e areia,
Veludo e voz,
veio d'água escorrendo das violáceas pétalas...
Luz penetrando as virgens águas dormidas...
Sou o vale por onde escorrem tuas águas,
a ilha onde descansas tua fome de andarilho.
Enfurecidas ondas... Sou eu a te moldar o ritmo.
Somos pingentes na orelha do vento
que assobia uma canção de amor...

Toma-me. Eis aqui tua noiva.
O véu que te espera para ser descerrado...
Toma-me. Eis aqui tua noiva.
Vem! Sou teu motivo.
Decifra-me os enigmas.
Quero-te só meu!
Quero-me só tua!